**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS**

**DE RIBEIRÃO PRETO**

***ET 1 - As origens da ópera***

Raynor inicia mostrando a transformação na sensibilidade europeia com o estilo polifônico estabelecido na nova música, com o proposito de intensificar a manifestação do drama.

Os princípios encontrados na música barroca seria o monodia dramática que veio dar ópera, o estilo concertato que originou o concerto.

Os poetas franceses junto com a Camerata o grupo de artistas que estavam fascinados pela possibilidade de formas de música e poesia de se integrassem, da qual a ópera evoluiu a partir de terem repudio e desdém.

Após realizarem experiencias entre elas o Ballet do cour que rompeu com as tradições populares em seus versos cantado, sendo recitativo ou falado, surge na Itália dentro do drama palaciano Intermezzo apresentava uma peça autônoma, ou peças autônomas.

Somente em 1626 foi encenado em Roma uma ópera, que rapidamente veio a distinguir entre recitativo e expressão lírica, empregando o termo Aria. De certo modo a ópera em Roma destinava-se ser moralmente edificante, diferente das óperas palacianas exaltava a grandeza de seus patrocinadores.

Em 1637 um grupo de aristocratas constituíram uma companhia para inaugurar um teatro público de óperas com fins lucrativos. Durante 100 anos tiveram muito lucro e jamais empreenderam produções imensamente e espetaculares como de costume nas obras palacianas.

Assim que a ópera palaciana e a ópera publica caminhavam juntos, de modo que se tronou um prazer musical universal.

**IGOR GUSTAVO DA SILVA PEREIRA**

**NUMERO USP. 11777279**